



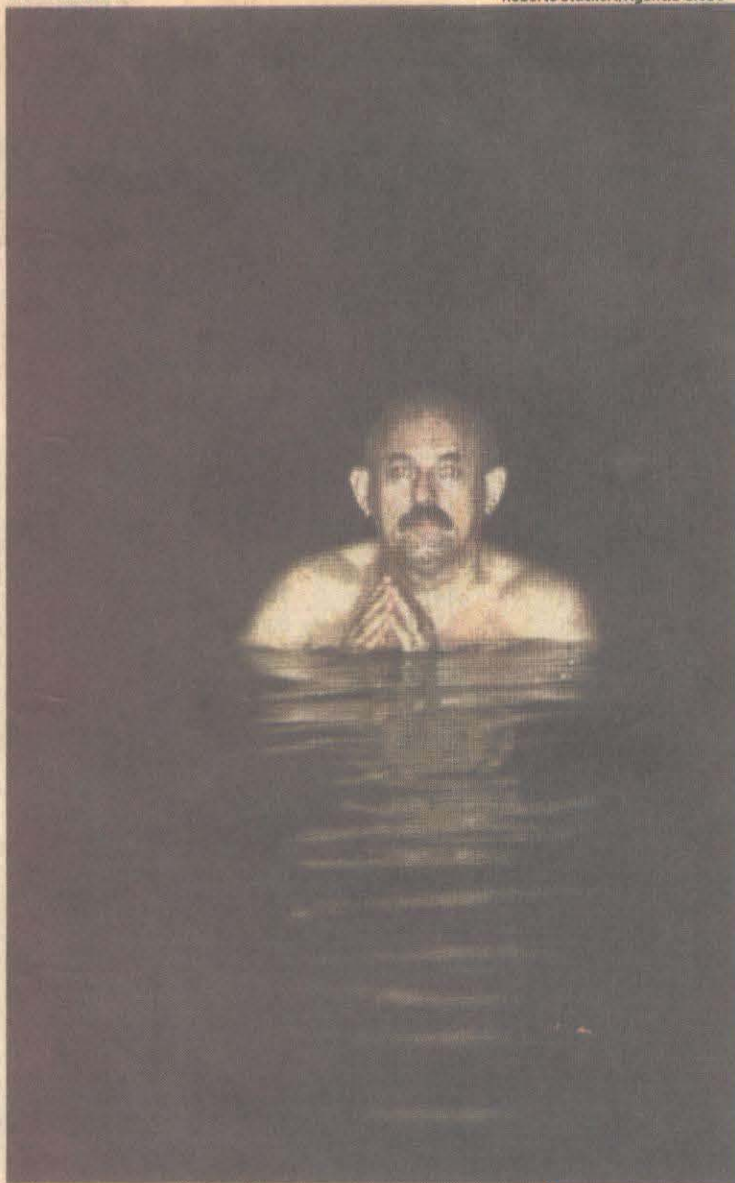
Roberto Stuckert Filho/Agência Globo

BANHO DELUA Após a cerimônia Quarup, Nelson Jobim (esq.), ministro da Justiça, toma banho no Xingu com Julio Gaiger (centro), presidente da Funai, pintado com urucum e jenipapo Pág. 1-5



NO XINGU

Roberto Stuckert/Agência Globo



O ministro Nelson Jobim toma banho em lagoa no Xingu (MT)

Jobim participa de ritual do Quarup

Ministro toma banho em lagoa com índios

WILLIAM FRANÇA
enviado especial ao Xingu

O ministro Nelson Jobim (Justiça) ficou irritado ao ser flagrado tomando banho de madrugada numa lagoa da aldeia cuicuru, no Parque Nacional do Xingu (MT).

Acompanhado do presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Julio Gaiger, que tomava banho nu, Jobim gritou para seu assessor de imprensa, Paulo Félix, expulsar os fotógrafos do local.

Félix, que observava a água com uma lanterna para evitar aproximação de jacarés, não quis dizer se Jobim também estava nu. Outros convidados também banhavam-se no local.

Jobim foi ao Xingu para assistir ao Quarup, cerimônia religiosa em que os índios reverenciam seus mortos.

Ontem, após o término da luta uka-uka (que marca o encontro de dez povos do Xingu, ao fim do Quarup), Jobim assinou convênio com o governo do Mato Grosso para dividir responsabilidades sobre os índios da região.

Entre os convidados, o que mais chamava a atenção era o presidente da Funai. Gaiger estava totalmente pintado, com tinta preta (de jenipapó) e vermelha (de urucum), e usava ornamento típico dos cuicurus, como penas e cintos de linha.

O jornalista William França viajou a convite do Ministério da Justiça